

O IMPARCIAL

Orgam dedicado aos interesses do municipio

Redactor--Proprietario JOÃO BALBINO DINIZ

Collaboradores--DIVERSOS

ANNO I

Capão Bonito do Paranapanema, 20 de Dezembro de 194

NUM. 29

EXPEDIENTE

Assignaturas

ANNO 10\$000

SEMESTRE 6\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Toda a materia paga será regulada á razão de 200 réis por linha.

Não se restitue auto. graphos, não publicados

REDACÇÃO E OFFICINA

RUA FLORIANO

PEIXOTO n. 4

Nos sertões do Contestado

Carlos de Laet, jornalista fluminense, ainda ha dias louvava a acção humanitaria do general Setembrino de Carvalho, no caso actual dos denominados—fanaticos.

Quem conhece o sobriedade em questão de elogios desse jornalista poderá considerar o trabalho que vem expendendo esse official do nosso exercito naquella região invia.

O general Setembrino ao envêz de empregar immediatamente a força, tem buscado os meios suavios e brandos afim de pacificar aquelles revoltados. Assim é que tem enviado missionarios, concedores daquella gente e

O Natal das crianças belgas exiladas

Triste Natal o dessas criancinhas!
Primaveras sem flôres, sem affecto,
A ternura dos povos acarinha-as,
Mas não lhes muda o macilento aspecto!

Os presentes, as festas são mesquinhas
Consolações para o pungir secreto
Da alma dessas pequenas andorinhas,
Saudosas do seu ninho e do seu tecto!

Emigraram ao sopro dissoluto
Da tempestade. A patria amada e linda
Guarda-lhes a alegria e as esperanças...

Ai que quadro de dôres e de luto!
Si ha coração que não chorou ainda,
Venha chorar ao pé dessas crianças!

RAYMUNDO REIS

daquella terra, aos acampamentos dos fanaticos—o religioso vae e só com a brandura de sua palavra, a humildade da sua supplica e a sua expressão toda de paz e de perdão volta seguido de centenaes daquelles tacinovas que conseguiu fazer voltar ao caminho do bom senso.

Mas si uns se deixam assim levar pelas simples palavras dum missionario de paz, outros, e desses bem longe já vae o sonho daquelle extranho propheta do Irany, não querem saber de deixar a arma homicida e pôr termo aos seus vandalismos.

Esses então tem tido

encontros com o nosso exercito que allí manobra actualmente—mas desses combates fratecidas não tem apparecido resultados apreciaveis.

Um official, chegado ha pouco daquella região, narra a grande dificuldade de uma acção repensiva contra os fanaticos.

A região tem uma extensão de cinquenta leguas de comprimento por outras tantas de largura, toda coberta de florestas virgens, sem estradas, apenas com picadas estreitas para passagem de pedestres, e toda ella sulcada de desfiladeiros, erriçada de serranias e banhada de rios que não dão vão.

Ahi, dois mil homens mais ou menos, ateitos ao clima e a uma vida semi-selvagem e por excellencia conhecedores do terreno, se acham dessiminados em grupos atastados um dos outros leguas e leguas, sem ligação, tendo objectivos varios e sempre localisados em lugares de accesso difficilissimo, cujas picadas que conduzem a esses centros estão guardadas por pequenas guardas.

São esses os denominados fanaticos. Tem como dissemos objectivos varios, oriundos de causas diversas mas todos obdecem no fundo a uma só orientação:—o assassinato e o saque.

Não se lhes pode mais aplicar o nome de fanaticos, nem tão pouco de revoltosos. De todas noticias vindas daquella região, uma cousa se firmou—trata-se de verdadeiros bandoleiros, habituados a roubar e a assassinar de emboscada—porque sempre fogem miseravelmente dos combates e á toda resistencia tranca.

De que modo agir contra esses que não queram se submeter por se fizeram facinoras?

O plano que esboçado executado pelo general Setembrino de laho parece ser o dar seguros resulta

se official occupou militarmente todas as localidades onde os bandoleiros se abasteciam e outros pontos importantes afim de evitar deixal-os sahir da região. Assim sitiados, forçados pelas necessidades que fatalmente hão de advir, procurarão se aggregar afim de atacar esta ou aquella localidade com intuito do saque.

Terão então de se haver com as forças do exercito alli destacadas.

Compreende-se facilmente que este plano, dadas as difficuldades de transporte e falta de vias de comunicação nos Estados do Sul, não poderá ser executado em pouco tempo—talvez ainda dependa de muito esforço e tenacidade.

Mas conseguido o sitio aos bandoleiros os resultados positivos não se farão esperar.

Volvendo á questão das causas desse movimento, todas oriunda de ter vivido sempre aquella região sem escola e sem policia, citam alguns a questão de limites. Parece que de facto ella corre grandemente para essa agitação e, logico no seu proceder, o general Setembrino cuidou desse motivo e para isso, em caracter particular, escreveu ao governador de Santa Catharina, afim de ser o assumpto resolvido definitivamente.

Assim pois vae-se agindo para o fim de se obter a paz naquelles sertões do sul com criterio e calma sem a afobação das investidas, ha dezoito annos, pelo movimento que começou por este mesmo tempo, nos sertões do norte.

A acção é lenta e nem podia ser de outra forma, mas podemos aguardar seguros o resultado infalivel do ultimo argumento da Republica—o canhão.

A. C.

GRUPO ESCOLAR DE CAPÃO BONITO

teve lugar no dia 12 do mte, no salão do «Brasileira» desta cidade, a encerramento das aulas do Grupo Escolar que teve forte impressão de em quantos a assis-

A concurencia foi extraordinaria—o salão daquelle casa de espectaculos, teve a sua lotação excedida, não sendo muito asseverar-se estarem alli presentes cerca de setecentas pessoas. O palco do salão achava-se enfeitado com muito gosto, realçado pelo panno de bocca e scenarios, artisticamente pintados.

A festa iniciou-se com o Hymno Nacional, executado pela banda «7 de Setembro» sob a regencia do maestro Victalino Bianchi, sendo ouvido de pé por todos os presentes, enquanto no palco alumnas do Grupo rodavam o pavilhão nacional destraldado.

Em seguida discursou o prof. sr. Virgilio Silveira que em breves e precisas palavras fallou sobre a instrucção, sua importancia e sua diffusão, sendo muito apreciado e applaudido o seu discurso.

Teve depois seguimento o seguinte programma:

I Parte

- 1—Abertura da sessão pelo sr. director João d'Arruda.
- 2—Hymno - Minha terra - Côro de 20 alumnas do 2.º anno.
- 3—Poesia - 15 de Novembro - Ida Bredo.
- 4—Dialogo - Primavera - Adolphina Castanho e Maria Barreto.
- 5—Cançoneta napolitana - Torna Surriento - Julieta Venturelli.
- 6—Poesia - Mamãe me disse... - Isolina Stori.
- 7—Cançoneta - Noiva do electrico - Leonildo Cacciacarro e Guilhermina Oliveira.

II Parte

- 8—Phantasia - «Nell Opera Sucrea» - Verdi.
- 9—Poesia - Era uma vez... - Leonor de Almeida.
- 10—Dialogo - Lição de historia - Alice Venturelli e M. Ramos.
- 11—En avant - Bailado - 20 alumnas do 1.º anno.
- 12—Cançoneta - A doutora - Ignez Barreto.
- 13—Barcarola - Canção dos barqueiros - 30 alumnas 2.º e 3.º annos.
- 14—Poesia - A lagrima - Pedrina de Souza.
- 15—Cançoneta napolitana - Mamma mia - Luiza Cacciacarro.

16—Marcha - «J. Mendes» por E. Cacciacarro.

17—Encerramento pelo Director.

A parte de acompanhamento musical das canções esteve a cargo duma orchestra que mereceu elogios e foi regida pelo maestro Edmundo Cacciacarro.

Destaçaram-se no programma as alumnas Julieta Venturelli que cantou a cançoneta TORNAR SURRIENTO, Ignez Barreto e Luiza Cacciacarro. Esta ultima cantou a apreciada MAMMA MIA. Foram muito applaudidas.

Toda aquella assistência, ao notar a execução, pelos alumnos do Grupo Escolar desta cidade, do caprichoso programma acima, com impecavel ordem e extraordinaria naturalidade, sentiu-se possuida duma satisfação que em muitos chegou a ser admiração.

Tal impressão fez com que claramente se deduzisse, que somente uma direcção zelosa e trabalhada poderia formar alumnos com aquelle grão de adiantamento, tendo em consideração a pouca idade de todos elles.

Por isso merecidamente louvamos aqui essa direcção na pessoa do sr. João de Arruda, director do Grupo Escolar desta cidade e estendamos o nosso louvor a todos os professores do mesmo Grupo, assíduos e caprichosos collaboradores do labor de que tivemos prova nitida na festa que assistimos.

Porque o que mais notamos nessa festa encantadora foi o especial accuro da educação entre as meninas. Certamente nem todos sabem o grande labor que impõem, com toda a sua simplicidade, estas duas palavras—educar meninas. Já os nossos proavos a sentiam e dogmaticamente firmaram a asserção de que às mulheres bastava-lhes saberem ser boas donas de casa a instrucção tornal-as-ia ridiculas!

A respeito alguns chegaram mesmo a citar vagos exemplos burlescos e outros, como o grande Molière, foram além e nos apresentaram em scena risivel LES FEMMES SAVANTES...

O estado actual da civilisação desfez quasi por com-

pleto taes preconceitos—mas mesmo aos que assim entendiam outrora podiamos contrapor-lhes como singular argumento o simples e admiravel Tenelon. Os principios pedagogicos expostos por aquelle douto e claro educador em seu livro «Educação das meninas» tem hodiernamente mais ampla e limpida comprehensão e folgamos em registrar nesta noticia que muito nos satisfiz notar como se sabe ensinar no Grupo Escolar desta cidade e principalmente, como se sabe educar alli as meninas.

Foi esta em summa a impressão que tivemos e mesmo toda a assistência alli devia ter tido ao assistir a bella festa do dia doze.

Entre as pessoas presentes, além do Director do Grupo Escolar sr. João de Arruda e todos os professores do mesmo grupo, notamos: os srs. dr. Luiz Antonio de Aguiar e Souza, Juiz de Direito, dr. Hygino Gusmão, Promotor Publico, dr. Carvalho Franco, Delegado de Policia, Prefeito Municipal, vereadores e as demais auctoridades locais e grande numero de familias.

São opportunas algumas palavras ainda sobre a exposição dos trabalhos dos alumnos do Grupo, que foi aberta no dia 13 do corrente, tendo fallado nesse acto o Dr. Aguiar e Souza, digno Juiz de Direito da Comarca.

Os trabalhos expostos tem sido muito visitados, apreciados e patenteiam que não são muitos os grupos escolares de S. Paulo que podem apresentar tão clara provas do adiantamento de seus alumnos.

E nos sentimos obrigado a mais uma vez apresentar ao director do Grupo sr. João de Arruda e, em sua pessoa, a todos os professores do mesmo Grupo, e nossos mais vivos e sinceros parabens pelo inapreciavel beneficio da instrucção que vêm desenvolvendo neste municipio.

EXPOSIÇÃO

Dentre os innumerossimos trabalhos que se achavam expostos, destacaremos os seguintes:

Ignez Barreto — 1 par

almofadas de setim bordadas a maliz, 1 porta camisola de crochet, 1 cesta com flores de lã, 1 porta toalha de crochet, 1 coberta de creado, 2 toalhas de crochet de linha macramê, 1 quadro com aplicações de setim, 1 guarnição de crochet para toilette.

Luiza Cacciacarro — 1 almofada de setim bordada a seda, 1 toalha com centro de setim bordado, 1 porta-toalhas com fitas, 1 toalha de nhanduty, 1 porta-toalhas de setim, 1 coberta de jarro, 1 par de fronhas bordadas.

Ambrosina Oliva — 1 almofada de setim bordada a maliz, 1 porta-retratos de velludo.

Alice Amaral — 1 porta-cartões de setim, 1 toalha com centro de setim bordado, 1 par de fronhas com crochet.

Pedrina de Souza — 1 quadro bordado a seda, 1 paleot de creança bordado a lã.

Maria Solano — 1 porta-cartões bordado a seda.

Clementina Fadiga — 1 toalha de linha macramê com centro de velludo, 1 porta-relogio bordado.

Luzia Gegminiani — 1 porta-cartão de setim bordado a seda.

Cesarina Ramos — 1 alfineteira bordada a seda.

Floriza Barreto — 1 par de fundos de moringue bordado no brim, 1 panno de amostras e remendos, 1 coberta de crochet para jarro, 2 guardanapos bordados.

Julietta Venturelli — 1 alfineteira bordada a seda.

Joanna Carvalho — 1 almofadinha para toilette.

Maria José Dias — 1 fronha bordada.

Iris Cacciacarro — 1 tapetinho bordado em aniagem.

Angelina Maria de Jesus — 1 trabalho bordado branco.

Ismenia Venturelli — 1 coberta de crochet para jarro.

Georgina de Souza — Um quadro em papel bristol, 1 fronha.

Margarida Bloes — 1 avental bordado.

Maria Bloes — 1 fronha bordada.

Pedra Proença — 1 coberta de crochet para creado.

Isolina Stori — 1 avental de creança, 1 quadro bordado.

Anna Francisca Dias — 1 quadro bordado em papel bristol.

Maria José Dias — 1 quadro bordado.

Maria Lellis — 1 enfeite de crochet para lampeão.

Maria de Queiroz — 1 babor bordado em brim.

Diversos trabalhos de dobradura, tecelagem e alinhavos das alumnas do 1.º anno feminino.

Trabalhos de alinhavos em cartão dos alumnos do 1.º anno, Joaquim Galvão, Luiz Galvão, Pedro Rodrigues, Lindolpho Medeiros, Alcides Queiroz, Firmino Almeida e quadros de alinhavos dos alumnos Manoel José de Mello, Pedro Proença e Sizenando Almeida.

Mappas do Estado de S. Paulo dos alumnos do 3.º anno Antonio Barreto, Faustino Barreto, João Barreto e Pedro Mariano Gomes, e outros muitos trabalhos de cartographia, linguagem, desenho, calligraphia com applicações de anbidextria, de todas as demais classes do grupo escolar, além de innumerous outros trabalhos que seria longo innumerar.

— Com todo prazer transcrevemos aqui alguns dos muitos termos de visita, exharados no livro competente, relativos aos trabalhos da exposição.

«A sumptuosa e elegante exposição de prendas, preciosos trabalhos dos alumnos do Grupo Escolar desta cidade por mim hoje visitada, constitue o testemunho o mais vivo e o mais eloquente, não só do elevado grão de adeantamento dos alumnos do grupo, senão também, do talento e dos esforços com que o illustrado corpo docente, tem sabido conduzir-se na santa e nobre missão de educar a infancia desta bella e amada terra.

Faço votos ardentes, para que, o adeantamento, sempre progressivo dos alumnos do grupo desta cidade, seja o orgulho e a consolação dos seus illustrados mestres.

Da educação da infancia dependerá todo o futuro brilhante desta terra; com ella, porém, contamos com a fé firme no futuro».

Capão Bonito, 13-12-1914
O Juiz de Direito

Luiz A. A. Souza

«Em visita a este estabelecimento, senti-me agrada-

vel ao examinar os trabalhos da exposição, em que as crianças demonstram adiantamento e grão de cultivo intellectual, que muito honram ao muito digno director e ao corpo docente, que se mostram, assim, competentes e proficientes em todos os ramos deste ensino e em pedagogia, maximé. Dou, pois, parabens ao digno director e a todo o corpo docente e faço votos para que este estabelecimento tenha sempre em seu seio pessoal congeneres».

Capão Bonito, 14-12-914

Hygino Gusmão
Promotor Publico

«Depois de examinar minuciosamente os trabalhos da exposição escolar não posso deixar de admirar o ampliado esforço empregado pelo corpo docente para a prosperidade da juventude desta cidade, pelo que deixo meus parabens, siceros».

O 1.º Juiz de Paz
Pedro G. de Almeida

« Visitando a exposição dos trabalhos manuaes do grupo escolar de Capão Bonito, vi aliados ao bom gosto os sentimentos artisticos que aqui são despertados pelos dedicados professores e professoras de uma forma tão imperativa, que muito louvam a instrução publica do Estado de S. Paulo.

Capão Bonito, 13-11-1914

João Taurino Rolim

Em seguida vimos muitas assignaturas de visitantes.

NOTICIARIO

CRIMINOSOS PRESOS

Foram presos neste municipio os criminosos Philipe João da Silva e Jordão Thimotheo de Almeida.

O primeiro está sentenciado pelo jury como incurso no art. 303 do cod. penal e o segundo acha-se pronunciado no art. 294 § 2.º.

Tambem soubemos no gabinete do Dr. Delegado que Clementino Prudente de Campos, pronunciado por crime de passagem de notas falsas neste municipio, foi preso em Aracassú, por in-

termedio do gabinete de capturas, e aguarda julgamento em S. Paulo.

CONFLICTO

No dia 22 de Novembro passado, na Capella da Boa Vista, no bairro Tapera, por motivo de exaltação alcoolica João Alleluia, conhecido por João Gallo, empenhou-se numa lucta com Antonio Albino, resultando sahir este ultimo ferido com diversas cacetadas.

A Delegacia ao ter conhecimento do facto, formou o respectivo inquerito e como o summario foi feito logo em seguida, João Alleluia já se acha prezo, pronunciado no Art. 303 do Cod. Penal.

ERRATA

Com o ephigraphe Grupo Escolar de Capão Bonito na 4.ª linha onde se lê «encarameuto» — «encerramento».

Na segunda parte do programma está «Nell Opera Sucrada» em vez de «Nell Opera Lucrecia Borgia»

Na 4.ª columna da mesma pagina na 6.ª linha está «Tenelon» em vez de «Fenelon».

AGRESSÃO

No dia 11 do corrente, ás 3 horas da manhã, no bairro do Sitio Velho do Paranapinema, por motivo de serviço Francisco Fermino de Proença, conhecido por Chico Te-nente, aggredu a cacete Joaquim Gabriel de Proença, deixando-o ferido.

A Delegacia tomou conhecimento do facto e organisou o respectivo inquerito.

“O IMPARCIAL”

Com grande difficuldade tiramos o presente numero do nosso jornal, em vista do desarranjo havido na machina de impressão, conforme notificamos em nosso ultir numero.

Porem, como o nro programma é tratar do interesses do municipio, vemos, embora com cio, tirar este numero com noticias circumst das festas de enc das aulas do nro escolar, as quaram grande ir população desta

❖❖❖ CASA VERMELHA ❖❖❖

❖❖❖ DE ❖❖❖

JANUARIO OLIVA & COMP.

Grande e variado sortimento de fazendas finas e grossas; armarinho, calçados, chapéus, roupas feitas, chapéus de sol, arreios para montaria, etc. etc. etc.

Grande depósito de sal, assucar, café, kerozene etc.

PREÇOS NUNCA VISTO!

LARGO DA MATRIZ

—CAPÃO BONITO DO PARANAPANEMA—

-- CASA TRIPOLI --

DE

Francisco Cacciaccarro

grande e variado sortimento de fazendas finas e grossas, armarinho, calçados, chapéus, roupas-feitas, etc., etc.

GRANDE DEPOSITO DE CAMAS ESTRADOS, COLCHÕES E TRAVESSEIROS.

Preços baratissimos!

RUA FLORIANO PEIXOTO N. 28

CAPÃO BONITO DO PARANAPANEMA

TYPOGRAPHIA E LIVRARIA

DE

JOÃO BALBINO DINIZ

RUA FLORIANO PEIXOTO NUM. 4—CAPÃO BONITO DO PARANAPANEMA

Nesta officina executa-se todo e qualquer serviço concernente á arte
Variado sortimento de papeis e artigos escolares como sejam:

Cadernos de calligraphia, desenho e apontamentos. Cadernetas de pontos, cartolinas, livros em branco. Primeiro, segundo e terceiro livros de leitura. Romances diversos. Cartões de visita. Memoranduns.

QUINHAS DE PAREDE E DE DESFOLHAR. CARTÕES DE BOAS-FESTAS PARA O ANNO DE 1911

is, canetas, tintas, as afamadas pennas "EUREKA" borrachas, blocos para carta, etc., etc.

Preços ao alcance de todos.